

---

# DIÁLOGOS EDUCACIONAIS

---

## É cavalo de pau ou rabo de arraia?

A sociedade tem vida, é viva, portanto, dinâmica. Isso fica constatado diariamente nas relações sociais. Prova do que ora se anuncia é o dinamismo do vernáculo, a linguagem cresce, diminui, se transforma, enfim... muda. Há palavras que, quando menos se percebe, desaparecem dos discursos, exemplo disso é a que empreguei mais acima, “vernáculo”, quanto tempo faz que você não lia ou ouvia isso? Existem também aquelas que surgem de repente e, ficam *hypadas*, inclusive, *hypado* é coisa nova, nasceu dia desses. Assim é a língua portuguesa e outras tantas, se moldam à conveniência da dinâmica das sociedades.

As ciências sociais são *experts* em criar conceitos novos que permeiam os discursos por longo período, até que se invente algo novo, claro. Sou capaz de apostar que você, ainda este mês, já leu ou ouviu falar em equidade, resiliência, *mindset*, lugar de fala, empoderamento, *woke*, inclusão, diversidade... alguma dessas palavras chegou até você com toda certeza do mundo.

Elas foram anexadas ao nosso vocabulário sob a égide de coisa inovadora, que representa a atualização cognitiva e intelectual de quem as usa em algum texto, chega a dar uma visão de empoderamento a quem as emprega, a pessoa será tida como alguém que tenha feito um *reloading* em seu *mindset* e a partir de então estará na vibe dos sujeitos *on trend*. Portanto lacrou!

Haverá entre tais conceitos aqueles com apelo de resgate social, logo, se trata de pagamento das, vociferantes, dívidas históricas, que mesmo sem termos, nós contemporâneos, feito nada mau, feio, injusto ou inconfessável, somos obrigados a pagar, exemplo desses conceitos: pessoas escravizadas no lugar de escravos e povos originários ao invés de indígenas, que já foram somente índios. Veja bem, não estou me posicionando contrário ao seu emprego – se não me explicar quanto a isso, já viu, né? - só quero chamar a atenção para o fato de que mudar a condição semântica não transforma a realidade de sofrimentos dos sujeitos que sofreram e sofrem pela exclusão e negação.

Recentemente tenho ouvido um termo que já é antigo, mas está sendo muito empregado, sobretudo em discursos políticos, trata-se de “cavalo de pau”. Nas antigas, cavalo de pau era uma gíria que descrevia uma manobra feita em veículos.



---

# DIÁLOGOS EDUCACIONAIS

---

Funcionava assim, a criatura conduzia seu veículo, de duas ou quatro rodas, acionava os freios traseiros e pronto, o veículo mudava sua direção em 180°, a molecada pirava quando presenciava essa peripécia. Mas hoje, o emprego e cavalo de pau representa mudança brusca de direção de uma política pública. Esta semana mesmo, o Presidente Lula falou que o presidente do Banco Central, não poderia dar um “cavalo de pau” na economia, de um dia para o outro. Como observado, o mandatário quis metaforizar que o pouco tempo de mandato do presidente do BC, não lhe permitia mudar significativamente a política econômica do país.

Quando em entrevista para a revista *CME em Pauta*, o Conselheiro do TCE-RO, Paulo Curi, afirmou que o Órgão ao qual representava, não toleraria retrocesso nas conquistas educacionais do município de Porto Velho, lembro-me bem que ele usou a expressão “cavalo de pau” para referir-se a postura de gestor que resolvesse mudar os rumos tomados por gestões anteriores, fazendo com que as melhorias ficassem ameaçadas, mas o que foi publicado ficou assim: *“O que estamos fazendo é garantir que esse olhar atento à educação permaneça contínuo. Já estamos há dois anos acompanhando essas ações, e um gestor que descontinuar essas práticas, que são boas e comprovadamente funcionam, está caminhando para um retrocesso. E, havendo retrocesso, é certo que haverá consequências diretas na análise da prestação de contas, com possível emissão de parecer desfavorável à sua aprovação. Outro aspecto a ser considerado é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS/Educação. O Município que tiver mal desempenho na educação perderá receita pública.”*

Faz algum tempo que não vejo o Conselheiro Paulo Curi, mas gostaria muito de saber se, a seu julgar, o que estamos presenciando na educação em PVH, é um “cavalo de pau” ou só um “rabo de arraia” mal feito. Digo isso porque as mudanças nas políticas educacionais estão acontecendo aos montes, prova disso é a substituição intempestiva de gestores educacionais que passaram pelo crivo de processo de seleção na última gestão, aliás, esse processo seletivo, obedecia uma das condicionalidades do Valor Aluno Ano Regular – VAAR, que para ser recebido, deveria o ente público promover a gestão democrática. Some-se também o desmonte da equipe estratégica da Secretaria de Educação, a qual passou por formação específica, ministrada pelo próprio Tribunal de Contas de Rondônia.

---

# DIÁLOGOS EDUCACIONAIS

---

É notório que as mudanças nas políticas educacionais estão ocorrendo, se serão benéficas só o tempo poderá afirmar, no entanto, é inegável o pouco respeito ao que foi construído em um passado recente e que deu certo, ao menos sempre foi isso que os órgãos de acompanhamento social apontaram, os índices subiram como nunca visto. Mas acho que a postura atual faz parte do plano de Governança – taí outro conceito bonito que deve ser empregado nos relatórios de qualquer agente público – devemos respeitar o *establishment* - outra palavra pra você dar um *Google* – e esperar – aqui mais uma – que tudo acontece para o melhor da sociedade.

É... meu caro leitor, mudam-se os tempos, transformam-se as palavras, constroem-se conceitos, mas os fatos, ao menos pelo que parece, esses permanecem imutáveis. Um dia desses eu publiquei aqui na coluna um texto, cujo, título era “Tá bom... que é sobre educação” trata-se de uma crítica aos discursos, projetos e propostas que apresentam-se envoltos em boa vontade educacional, mas nunca se preocupavam com seu objeto, agora, ao mudarem os atores, observa-se também que mudanças, propostas e projetos não estão preocupados com a educação, mas tão somente com intenções de manutenção de poder político.

**POR CLÁUDIO LOPES NEGREIROS**